

O Linguajar do Sertão Paraibano

Município: Catolé do Rocha-PB

Zona: Urbana

Informante: brPB20\_g1aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1	0.566	E:	Se você pensar, assim, as pessoas, não é, que vão ouvir você, e que gostariam de conhecer a cidade, né.	
2	8.024	E:	Como é que, que você diria pra gente sobre Catolé?	11.125
3	12.214	LGM:	Eu diria que a cidade é interessante, assim, por ser considerada a cidade mais verde do sertão.	
4	21.269	E:	O que que tem na cidade de interessante pra s/...	
5	23.634	LGM:	Forró, igreja evangélica, pronto, é o que tem aqui.	26.186
6	26.624	E:	Agora, você não acha que isso é uma característica, assim, das cidades do interior de uma forma geral, não?	
7	31.535	LGM:	Não, acho que não.	32.626
8	33.795	LGM:	Porque, assim, ahn, tem cidade menor do que aqui, cidade vizinha, que existem culto afro-brasileiro.	41.930
9	42.870	LGM:	O candomblé, a umbanda e aqui não existe isso.	45.943
10	47.085	LGM:	Ahn, o próprio espiritismo, assim, é uma coisa, ahn, muito anormal aqui na cidade.	53.791
11	54.613	LGM:	Eu acho que não é uma característica do interior, da cidade.	57.790
12	58.348	E:	E por que isso aqui?	59.746
13	60.333	E:	Essa questão religiosa aqui, por que que é assim?	63.108
14	63.684	LGM:	Eu acho que pelo fato de que, da cidade ter muito evangélico e muita igreja.	71.168
15	71.755	LGM:	Aí acaba influenciando um pouco.	73.534
16	74.307	E:	E você acha isso negativo?	75.909
17	76.881	LGM:	De certa forma sim.	78.430
18	78.942	E:	Por quê?	79.633
19	80.163	LGM:	Porque eu não sou evangélico, mas, ahn...	85.291
20	86.102	LGM:	...assim, se eles desenvolvesse alguma coisa, assim, interessante, seria bom, mas é porque não acontece nada.	91.743
21	92.121	E:	Oh, oh, me diz uma coisa, a, a cidade, aqui, ahn, ahn, funciona mais ou menos como um pólo, né?	
22	99.400	LGM:	Sim.	
23	99.965	E:	Ahn, como é que é a relação daqui da cidade com essas circunvizinhas?	105.064
24	106.650	LGM:	Com as cidades próximas, assim, no caso de Brejo Santo, Jericó...	111.223
25	111.633	LGM:	...eu noto, assim, uma relação ótima, excelente, Brejo Cruz...	
26	116.303	LGM:	...mas já com a cidade de São Bento, pelo fato de a população, de ter...	121.406
27	121.876	LGM:	...mais ou menos a mesma quantidade de pessoas...	
28	124.388	LGM:	...fica aquela divergência, qual a cidade é mais desenvolvida, quais tem mais gente, esse tipo de coisa.	129.555

Informante: brPB20\_g1aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
29	129.833	E:	Ahn, quando vocês estão aqui, né, no, nesse processo de estudar, ainda, você já vai fazer vestibular agora, né...	
30	138.385	E:	...ahn, como que é essa, essa formação de vocês aqui, desde bem novos?	
31	144.312	E:	Né, a escola de vocês, ahn, as escolas públicas, particulares...	
32	149.637	E:	...ahn, a qualidade de ensino, como é que funciona aqui, na sua opinião?	153.704
33	154.560	LGM:	As escolas municipais em questão são bem mais...	160.207
34	161.499	LGM:	...a educação, eu acho melhor do que as escolas estaduais.	164.851
35	165.267	LGM:	Tem um, duas escolas particulares aqui que são excelente.	169.006
36	169.358	LGM:	Inclusive uma foi a que mais aprovou pro ENEM a nível estadual.	
37	173.746	LGM:	Isso pra uma cidade desse porte, eu acho bastante interessante...	176.376
38	176.747	LGM:	...mas a, as públicas são can/ can/ como qualquer outro lugar.	181.786
39	182.181	E:	E por que que você acha que a municipal é melhor do que a estadual?	185.439
40	187.254	LGM:	Eu acho mais organizado, bem mais.	190.800
41	191.457	E:	Ahn, me diz uma coisa, quando vocês...	
42	194.789	E:	...ahn, querem assim um, um, uma diversão, embora você já tenha dito, né, que não acontece quase nada aqui...	
43	201.750	E:	...qual é o, ahn, ahn, qual é o tipo de lazer que vocês desenvolvem?	
44	205.729	LGM:	Quem gosta de forró vai pra praça, quem gosta de M P B fica em casa.	
45	209.542	E: + LGM:	FALANTE1: A, a parte, assim, de carnaval, já ouvi dizer que aqui o carnaval é // bem...	
46			FALANTE2: É enorme, bem, vem muita gente de fora, ahn, o carnaval, assim, é bom.	221.514
47	222.571	E:	O que que acontece nesse carnaval?	224.444
48	224.764	LGM:	Vem muita gente de fora, e, a prefeitura se mobiliza e l/ às vezes traz alguma coisa que preste.	232.779
49	233.249	E:	Ahn, a história do lugar, aqui, eu imagino que você que vai fazer história, talvez conheça um pouco...	239.379
50	239.699	E:	...daqui da, da cidade, né?	
51	241.749	LGM:	Como é que foi o processo de formação aqui da cidade?	244.290
52	245.437	LGM:	Vieram pra cá, a cidade pertencia à cidade de Pombal...	250.612
53	251.316	LGM:	...e, o nome se deu porque Rocha é o sobrenome do fundador, e Catolé por causa da palmeira.	258.835
54	259.437	LGM:	Mas, ninguém sabe quem é os descendente do fundador...	

Informante: brPB20\_g1aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
55	263.794	LGM:	...e a palmeira, na cidade, eu acho que não existe mais, são umas dez, quinze por aí.	269.756
56	270.055	E: + LGM:	FALANTE1: E aí depois ela foi congregando pessoas, como é que foi // isso?	
57			FALANTE2: Foi atraindo pessoas de, da zona rural e de cidades menores, devido ao comércio...	
58	281.069	LGM:	...eu acho que até o pólo da U E P B aqui, atraiu mais gente pra aqui.	286.113
59	286.502	E:	Agora, ahn, quando a gente vê aqui, né, essa questão do, das fábricas que existem, né, o próprio pólo da U E P B...	
60	294.801	LGM:	S/...	
61	295.164	E:	...ahn, isso aqui parece que dá um, um bom desenvolvimento pra cidade, não é?	
62	300.098	LGM: + E:	FALANTE1: Sim, dá, com // certeza.	
63			FALANTE2: Como é que, como é que a população vê isso, como é que vocês lidam com esse...	305.188
64	305.487	LGM:	Assim, na cidade tem muita fábrica de calçado e de alumínio.	310.949
65	311.935	LGM:	Aí, isso emprega muita gente por aqui.	314.286
66	315.090	LGM:	Tanto daqui, como da zona rural, como de outras cidades.	318.155
67	318.586	E:	E o, o, o, os seus amigos, por exemplo, seus colegas...	
68	322.611	E:	...ahn, algumas pessoas naturalmente não pensam em continuar os estudos, não é?	
69	327.678	LGM:	Sim.	
70	328.131	E:	Ahn, aí, eles pensam em sair daqui, ir pra outros lugares ou ficar trabalhando aqui mesmo?	334.287
71	335.004	LGM:	No caso dos meus colegas, a maioria não pensa em prestar vestibular, porque a gente faz...	341.154
72	342.115	LGM:	A maioria, não. Assim, alguma parte pensa em prestar vestibular...	
73	346.436	LGM:	...mas a gente tem o ensino médio integrado a um curso técnico...	349.052
74	349.404	LGM:	...em agropecuária, eles pensam em trabalhar só com o curso técnico.	352.536
75	353.297	E:	E, e, eles veem, assim, a possibilidade de empregos, assim, na área urbana mesmo?	
76	358.983	LGM:	Veem, mas pra aqui pra cidade, não.	361.122
77	361.478	LGM:	Possibilidade de emprego tem, mas pra aqui pra cidade, não.	
78	364.254	E:	Por quê?	364.792
79	365.438	LGM:	A produção rural aqui é em baixa escala.	368.272
80	368.950	E:	Mas os empregos aqui na, na, ahn, nas indústrias, por exemplo?	372.636
81	373.099	E:	As pessoas, assim, os seus colegas, eles pensam, 'ah, eu vou trabalhar'...	

Informante: brPB20\_g1aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
82	376.734	LGM:	Alguns sim, pensam em trabalhar nessas fábricas, em troca dum salário miserável, né.	384.063
83	384.426	LGM:	Mas, assim, pela, n/ pela falta de opção, eu acho.	390.874
84	391.462	E:	Ahn, a gente, a gente já ouviu falar muito, né, isso é uma coisa que no passado talvez fosse muito mais forte...	
85	398.746	E:	...a questão dos migrantes, né, nordestinos indo pra São Paulo...	403.475
86	403.742	E: + LGM:	FALANTE1: ...ahn, buscando melhores condições de vida... // Como que é isso hoje em dia?	
87			FALANTE2: Certo.	
88	408.452	E:	Como é que você vê essa situação?	410.672
89	411.270	LGM:	Aqui na cidade tem muita gente ainda que pensa que ela é o paraíso.	415.441
90	416.519	LGM:	Vão pra lá sem uma formação educacional... [fogos]	420.864
91	421.473	LGM:	...e, [fogos] assim, a maioria que vai, esse pessoal que não tem formação nenhuma mesmo.	425.845
92	426.229	LGM:	Aí acham que chegou lá conseguiu emprego na certa, e não é bem assim.	430.526
93	431.774	LGM:	Aí depois tentam voltar e a maioria não consegue.	434.358
94	435.017	E:	E, mas, ainda tem muita gente que faz isso hoje em dia?	438.409
95	438.996	LGM:	Aqui na cidade não.	
96	440.464	E:	Ahn, as pessoas têm uma forma de vida, assim, mais, ahn, unida, mais separada, cada um por si...	
97	447.435	E: + LGM:	FALANTE1: ...fala um pouquinho pra gente sobre // isso?	
98			FALANTE2: É, aqui todo mundo é assim amigo, sabe, po/ por ser uma [fogos] cidade pequena o pessoal se conhece bem, tem aquela relação.	454.908
99	455.542	LGM:	Tem aquela fofoca, né, porque a cidade é pequena, né?	458.165
100	458.831	LGM:	Mas, assim, ahn, esses conflitos assim nunca acontece, não s/ t/ esses assaltos, assim, essas coisas assim, não, mas...	467.144
101	468.425	LGM:	...por ser uma cidade pequena tem essa interação de uma, da, da população como um todo, todo mundo se conhece, todo mundo se ajuda, e é isso.	
102	475.776	E:	Uhnrum.	476.293
103	476.563	E:	Você diria que o, o, a cidade é preconceituosa?	480.065
104	480.636	LGM:	Sim.	481.448
105	481.815	E:	Em, em que aspecto?	
106	483.177	LGM:	Religião.	483.863
107	484.430	LGM:	Assim, a questão da sexualidade, eles têm esses preconceito assim, mas...	490.000
108	490.267	LGM:	...negro, assim, não tem preconceito aqui, mas contra a religião é muito grande o [fogos] preconceito.	495.787
109	496.835	E:	E como que esse preconceito se manifesta?	499.073
110	501.129	LGM:	Ahn, assim, eu falo por mim, porque eu sou espírita cardecista, e aqui tem muito pouco, sabe.	511.272

Informante: brPB20\_g1aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
111	511.689	LGM:	Aí, vem aquela, aquela f/ aquela falange de evangélicos trazer aquela palavra, aqueles, aqueles negócio todo.	520.049
112	520.736	LGM:	Alguns assim, de maneira amigável, mas a maioria da pior maneira possível, eles traz aqueles negócio bem chato mesmo, sabe.	528.583
113	529.025	LGM:	E fica lá falando aquelas coisa e tal, tal, tal.	531.600
114	532.074	LGM:	Eles não escuta ninguém, eles só fala, fala, fala e a Bíblia é a verdade universal pra eles.	537.432
115	537.812	E:	E, e no caso, assim, ahn, ahn, você falou que às vezes é uma postura agressiva, né?	
116	542.928	LGM:	Ah, sim.	
117	543.470	E:	Existe a, a, a, o, a, alguma coisa assim, no sentido de, por exemplo...	
118	547.982	E: + LGM:	FALANTE1: ...as pessoas, ahn, barrarem a presença [fogos] do outro ou tomarem, assim, agressões físicas // desse...	
119			FALANTE2: Não, não, chega a esse ponto não, mas ahn...	557.611
120	558.262	LGM:	...mas, eles dizem muita coisa que acho que às vezes magoa até d/ mais do que uma agressão.	564.757
121	566.057	LGM:	Mas eu não ligo, não.	567.136
122	568.009	E:	E, a [fogos] questão, assim, você falou também a questão de preconceito sexual, né, como é que é isso aqui?	574.425
123	575.407	LGM:	Aqui tem preconceito sexual, tem, assim, a quantidade de lésbica e homossexual, eu não sei assim, porque eu não saio muito.	582.643
124	582.892	LGM:	Mas eu acho que pela cidade ser pequena tem isso também.	586.969
125	587.326	E:	E se manifesta de que forma?	589.220
126	589.796	LGM:	Não, assim, agressão não, é tipo o, os, a questão religiosa também.	
127	595.178	LGM:	Tem só aquela, aquele bate-boca, aqueles negócio todo, [fogos] mas agressão nunca teve aqui, não.	
128	601.188	LGM:	[fogos] Que eu saiba não.	602.135
129	603.240	E:	É, como é que você vê a questão, assim, das pessoas de mais idade...	609.678
130	609.962	E:	...né, aqui da cidade, ahn, o conhecimento delas, essa, essa interação entre os mais jovens e os mais velhos?	619.101
131	619.982	LGM:	Assim, a interação entre pessoas mais jovens e outros mais velhos, eu não, não vejo, assim, aqui na cidade, não.	
132	626.915	LGM:	Mas, o conhecimento que as pessoas mais velhas daqui de Catolé têm é bem maior do que os próprios jovens que estão no ensino médio.	637.042
133	637.511	E: + LGM:	FALANTE1: E, e, as pessoas, assim, aproveitam isso dos mais velhos ou // não?	
134			FALANTE2: Não.	643.658

Informante: brPB20\_g1aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
135	645.146	LGM:	A maioria não. Alguns sim, aproveitam aquele conhecimento, mas a maioria despreza.	650.250
136	650.250	E:	O que que você, você pessoalmente gosta de fazer nos, nos seus momentos de lazer?	655.840
137	657.108	LGM:	Eu gosto de ler, assim, um livro, assim, de vez em quando, escutar M P B, e...	663.685
138	665.276	LGM:	...jogar bilhar também é bom, né.	666.969
139	667.379	E: + LGM:	FALANTE1: Tem muita gente que gosta de fazer isso // que você faz?	
140			FALANTE2: Não. [risos]	670.939
141	672.107	LGM:	Tem não, tem não, ninguém escuta M P B por aqui, ninguém joga bilhar, ninguém gosta de ler, por aí vai.	
142	678.567	E:	E como é que você adquiriu esses hábitos?	681.365
143	683.073	LGM:	Eu tenho muita gente, assim, eu fui influenciado por algumas pessoas...	687.458
144	687.757	LGM:	...tenho muita gente, tenho/ conheço pessoas que fazem isso mesmo aqui. Eu, mas é muito pouco a quantidade de pessoas.	693.207
145	693.768	E:	E, assim, aqui, por exemplo, quando chega um final de semana...	698.058
146	698.303	E:	...ahn, as pessoas assim, 'ah, sei lá, quero m/ passear um pouquinho', né, um ponto turístico, alguma coisa, o que que a cidade tem, assim, de, de pontos turísticos dentro da cidade ou nos arredores?	
147	711.073	LGM:	Assim, tem o Projeto Xique-xique, funciona como uma ONG.	
148	715.411	LGM:	Aí, lá tem alguma coisa, assim, sobre o meio ambiente, sobre a situação da caatinga brasileira, mas só isso.	722.654
149	723.049	LGM:	Não tem... Fora esses clubes que têm piscina, esses negócio, mas na/ é muito pouco, assim.	
150	730.143	E:	Esse projeto da ca/ da caatinga brasileira, como que é?	733.589
151	734.389	LGM:	O Xique-xique é uma ONG.	736.853
152	737.536	LGM:	Eles vivem de doações, e, assim, o trabalho deles eu acho muito, assim, bem considerável. Por quê?	745.440
153	745.984	LGM:	A cidade não valoriza o que eles fazem, e eles tentam se manter, eles faz muita coisa, assim, pela cidade.	752.403
154	753.003	E:	Mas o trabalho cosiste em quê?	755.511
155	757.730	LGM:	Assim, eles apresentam a realidade da caatinga.	762.649
156	763.097	LGM:	Eles trabalham com a filantropia também, e é isso.	
157	767.529	E:	Mas apresentam essa realidade pra quem?	769.947
158	770.937	LGM:	Para quem quiser visitar.	772.544
159	773.699	LGM:	[vozes]É todo mundo lá voluntário.	775.634
160	775.927	E:	Ahn, no cenário nacional, você acha que existe preconceito contra o nordestino?	781.982
161	782.307	LGM:	Sim, muito.	783.493
162	784.860	LGM:	Assim, conforme maior e mais desenvolvido o local, vai ter preconceito contra os menores.	790.977

Informante: brPB20\_g1aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
163	791.374	LGM:	Se você é de Catolé do Rocha e vai pruma cidade como Patos, você já sente aquele...	796.104
164	796.531	LGM:	...aquele preconceito, aquela rejeição.	
165	798.645	LGM:	Da mesma forma, como se você for de Patos a João Pessoa.	
166	801.856	LGM:	Por ser a capital do estado, o pessoal lá tem muito preconceito com o interior.	806.272
167	806.580	LGM:	Da mesma forma, se você for de João Pessoa para São Paulo, vai ter preconceito com quem é nordestino.	812.276
168	813.080	E:	É mesmo, tem diferença, assim de, por exemplo, Patos e Catolé?	
169	816.178	LGM:	Tem muita.	816.930
170	817.378	E:	Como é que, que se manifesta isso?	
171	819.314	LGM:	Eles, assim, a cidade não é tão desenvolvida quanto Patos...	824.136
172	824.424	LGM:	...mas também a diferença não é muito grande.	
173	826.265	LGM:	Mas, assim, a gente nota que o, a população de lá acha que essa diferença é uma coisa, assim, bem relevante, mas...	833.852
174	834.119	E:	Uhnrum.	834.642
175	835.058	E: + LGM:	FALANTE1: E // que...	
176			FALANTE2: ...(X) a cidade não é muita coisa não.	
177	836.568	E: + LGM:	FALANTE1: E quem é daqui e vai pra lá, sente essa // discriminação?	
178			FALANTE2: Sente sim, assim como outras pessoas que são de cidade menores sente essa d/ discriminação quando chega aqui em Catolé.	
179	846.334	E:	Uhnrum.	846.836
180	847.682	E:	E, e quando, você falou, né, por exemplo, alguém vai s/ ahn, daqui...	853.303
181	853.559	E:	...vai ser discriminado numa, numa cidade como São Paulo, Rio de Janeiro, por exemplo, né.	858.620
182	858.951	E:	Ahn, você acha que tem alguma maneira de reverter essa situação?	864.740
183	865.698	LGM:	Assim, eu a/ porque a maioria das pessoas que tem preconceito contra os nordestinos, são pessoas sem formação.	873.956
184	874.672	LGM:	Porque os maiores nomes da música popular, da literatura brasileira são nordestino.	880.024
185	880.726	LGM:	Eles tinham que olhar por esse outro ponto de vista, que aqui não tem só gente estúpida e ignorante.	885.079
186	885.937	LGM:	Tem gente que caracteriza o Brasil, que faz parte da identidade do país.	891.591
187	892.204	E:	Você já esteve fora daqui?	893.995
188	894.679	LGM:	Não, só fui a João Pessoa, Natal, essas cidade assim.	
189	897.790	E:	Ahn, como é que você agiria estando, por exemplo, em São Paulo?	903.296

Informante: brPB20\_g1aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
190	904.925	LGM:	Assim, dependendo do, da forma como as pessoas me tratavam, me tratassem eu trataria elas da mesma forma.	913.058
191	914.376	E:	Exemplo.	915.134
192	915.604	LGM:	S/ é, se viesse com preconceito tinha murro, né não, porque assim não dá certo não.	920.948
193	921.279	LGM:	Mas assim, tratando com educação, eu também trataria com educação.	924.140
194	925.062	E:	Tá, e, e você acha, assim, que aqui, por exemplo, na cidade, coisas que poderiam ser feitas concretamente...	933.042
195	933.352	E:	...para melhorar as condições aqui da cidade, da população como um todo?	939.015
196	940.143	LGM:	Assim, algum ponto turístico devia ser criado, mas isso aí não é uma iniciativa, assim, nem do município, nem do estado...	950.432
197	950.848	LGM:	...devia, é uma coisa mais privada.	952.905
198	953.623	LGM:	Porque eu acho que a necessidade que a cidade sente é disso.	956.618
199	957.246	E:	Uhnrum.	957.714
200	958.219	E:	Isso aí bastaria?	959.471
201	960.107	LGM:	Acho que sim, pelo perfil da cidade, assim, pelo, pelo tamanho da cidade não teria como trazer coisa grandiosa...	967.319
202	967.650	LGM:	...mas também a cidade já tem porte pra receber um cinema, um...	970.967
203	971.917	LGM:	...um bar de qualidade, essas coisa assim.	
204	974.678	E:	Entendi.	975.152
205	975.419	E:	Ahn, como é que são as relações aqui, sociais, homem e mulher, o papel da mulher?	
206	982.925	E:	Como é que, como é que é o papel da mulher aqui em Catolé do Rocha?	986.501
207	986.899	LGM:	Assim, ahn, tem um/ umas que ainda vivem submissa, subordinada do marido, mas é muito pouco, a maioria são independente...	997.646
208	998.179	LGM:	...e a maioria das mulher aqui trabalha.	999.958
209	1.000.283	E:	E, as mulheres, assim, se sentem com autonomia de uma forma geral?	
210	1.005.394	LGM:	Eu acho que com certeza elas se sentem.	1.007.435
211	1.007.994	E:	Uhnrum.	1.008.471
212	1.008.781	E:	E os homens, como é que veem essa autonomia das mulheres?	1.012.332
213	1.013.100	LGM:	Assim, alguns não, não gostam, a pessoa nota que eles não gostam, queriam que a mulher ficasse em casa...	1.020.441
214	1.021.135	LGM:	...fazendo as atividades domésticas.	
215	1.023.149	LGM:	Mas, pela necessidade do dinheiro e da própria mulher sentir a necessidade de trabalhar e tal...	1.030.429
216	1.030.728	LGM:	...eles têm que se acostumar a isso.	1.032.517
217	1.032.845	E:	Ahn, quando a gente ouve falar de Catolé do Rocha...	1.037.420

Informante: brPB20\_g1aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
218	1.037.730	E:	...aqui no estado da Paraíba como um todo...	1.039.943
219	1.040.244	E:	...é muito comum as pessoas dizerem que aqui é um lugar violento.	1.043.523
220	1.045.288	E:	Como é que é isso?	1.046.334
221	1.046.752	LGM:	Não é tão violento assim, não. Existe, assim conflito, o, os conflitos que existem aqui de morte, tal, é de família.	1.055.753
222	1.056.142	LGM:	Não é pistoleiro que sai matando aí a torto e a direito, não, eles...	1.059.790
223	1.060.537	LGM:	É conflito de família com família e assim vai.	1.063.394
224	1.064.099	E:	Mas isso, assim, coloca, ahn, vocês que vivem na cidade, vocês ficam, assim, preocupados com isso, dá medo?	
225	1.072.280	LGM:	Assim, ahn, a maioria das pessoas que têm esses, o conflito na família, não, não vive escondido, não.	
226	1.081.725	LGM:	Eles aparecem em todo o canto e eles tão em todo lugar.	1.084.662
227	1.085.527	LGM:	Aí, algumas pessoas têm medo de tar perto, de tar aquela interação...	1.090.691
228	1.091.673	LGM:	...mas eu acho isso absurdo.	1.094.214
229	1.094.492	E:	Policiamento aqui é forte?	
230	1.096.809	LGM:	Não.	1.097.609
231	1.099.239	E:	Mas e aí, como é que faz?	1.100.550
232	1.100.927	LGM:	O policiamento aqui não é forte, não, sabe, é uma coisa bem...	1.104.405
233	1.104.986	LGM:	Mas, é porque não acontece mesmo, assim, essas coisas assim, é muito difícil.	1.109.581
234	1.109.965	E:	O que que vocês aqui no dia a dia, vocês costumam usar pra, pro almoço, café da manhã?	1.116.270
235	1.117.145	LGM:	É assim, do café da manhã, pão, queijo, café e tal. No almoço é arroz, feijão, macarrão e carne...	1.124.062
236	1.124.500	LGM:	...e salada, assim, as pessoas gostam, assim, muito pouco, e refrigerante.	
237	1.128.653	E:	Uhnrum, entendi.	
238	1.130.393	E:	Agora, ahn, quando chega, assim, período de, de festa junina, é forte aqui?	1.137.411
239	1.138.184	LGM:	Tem, tem as, é porque agora proibiram de pôr as fogueira no meio da rua, né, tal.	
240	1.143.544	LGM:	Mas antes era mais forte, tinha toda aquela tradição, as comida típicas, fogueira.	
241	1.148.622	E:	Uhnrum.	1.149.159
242	1.149.937	LGM:	Mas tá perdendo assim.	1.151.168
243	1.151.934	E: + LGM:	FALANTE1: Mas // aí não pode colocar a fogueira mais?	
244			FALANTE2: (XX) (XX). Não, pode não.	1.155.047
245	1.155.510	E:	Então, não existe fogueira em lugar nenhum?	
246	1.157.557	LGM:	Não, assim, no, no, na zona rural.	1.160.053
247	1.160.804	LGM:	Mas na rua não pode pôr fogueira no período do São João.	
248	1.163.542	E:	Cê tem contato com o pessoal da zona rural também?	
249	1.165.940	LGM:	Tenho.	1.166.622
250	1.166.884	E:	A vida deles é muito diferente daqui da cidade?	

Informante: brPB20\_g1aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
251	1.170.299	LGM:	Não, porque a maioria que vive na zona rural tem a interação com a cidade, não é gente primitiva que vive lá no pé da serra, não.	
252	1.178.485	E:	Uhnrum.	1.179.086
253	1.179.514	E:	Ahn, e eles, assim, quando, quando pensam, quando a gente pensa, né, a, a, a forma de vida lá na zona rural...	1.187.586
254	1.188.013	E:	...ahn, o q/ o que que você acha, assim, que acon/ que é diferente?	
255	1.192.178	E:	Porque alguma diferença sempre tem.	1.193.829
256	1.194.626	LGM:	Assim, a diferença é muito pouca...	1.197.209
257	1.198.014	LGM:	...mas a gente nota, assim, algumas coisas, o modo de falar, de agir.	1.203.254
258	1.203.611	E:	S/ o modo de falar?	
259	1.204.767	LGM:	Sim.	
260	1.205.300	E:	Como é que é o, qual seria um tipo de diferença?	1.208.372
261	1.208.859	LGM:	Eles inda falam muita coisa assim que, que, que deixa explícito o lugar de onde eles, de o, do, de onde eles saíram.	1.220.601
262	1.221.319	LGM:	Porque, assim, a, a comunicação tem a, duas formas de manifestação, a oralidade e a escrita.	1.230.205
263	1.230.572	LGM:	Com a escrita esses vício de linguagem são eliminados, e com a oralidade não.	1.236.066
264	1.236.603	LGM:	A gente percebe algumas coisa que eles falam...	1.239.391
265	1.240.185	E:	Exemplo.	1.241.007
266	1.241.353	LGM:	'Inté, bassora, barrer, cuma', essas coisa assim.	1.247.904
267	1.248.645	E:	Tem diferença de fala entre o pessoal de Patos e aqui de Catolé?	1.252.825
268	1.253.395	LGM:	Tem.	1.254.202
269	1.255.231	LGM:	Eles diz essas coisa de cidade grande, essas coisa assim, 'visse, mano', esses negócio assim, sabe.	
270	1.261.334	E: + LGM:	FALANTE1: Vocês não usam 'visse' // aqui, não?	
271			FALANTE2: Não.	1.263.234
272	1.264.280	E:	Não?	
273	1.264.845	LGM:	Não. [risos]	
274	1.265.385	E:	É mesmo?	
275	1.266.181	E:	Mais o quê, além de 'visse'?	1.268.139
276	1.269.911	LGM:	Ahn, ts/ nego, assim, esses negócio assim, pra se tratar de outra pessoa é 'nego, visse', é essas coisa assim.	
277	1.278.564	E:	Mas, assim, a melodia da voz, você sente alguma diferença?	1.282.335
278	1.282.638	LGM:	Sim.	1.283.305
279	1.283.932	E:	Como que seria?	
280	1.284.698	LGM:	O sotaque.	1.285.548
281	1.286.541	LGM:	A gente esc/ quando escuta, assim, a gente percebe.	1.288.957
282	1.289.388	E:	O pessoal de Patos?	
283	1.290.922	LGM: + E:	FALANTE1: E de João Pessoa também // de Campina, a gente nota, assim.	
284			FALANTE2: De João Pessoa também?	1.294.460

Informante: brPB20\_g1aM01

<b>N.Seg.</b>	<b>T_Inicial</b>	<b>Turno</b>	<b>Transcrição</b>	<b>T_Final</b>
285	1.294.745	LGM:	De Patos nem tanto, porque a cidade de Patos não tem o porte de Campina Grande nem de João Pessoa...	1.299.037
286	1.299.517	LGM: + E:	FALANTE1: ...mas quando eles vêm de João Pessoa ou de Campina pra aqui a gente nota // uma diferença.	
287			FALANTE2: João Pessoa fala como?	1.304.789
288	1.306.179	LGM:	Fala muito 'visse', fala assim, um pouquinho arrastado, aquela coisa, sabe, né.	1.310.998
289	1.311.301	E:	Mais arrastado?	
290	1.312.305	LGM:	É.	1.312.600
291	1.312.894	LGM:	O pessoal daqui fala muito rápido.	1.314.300
292	1.314.578	E:	É?	
293	1.316.076	E:	E Campina tem diferença?	
294	1.318.027	LGM:	D/ pra, de Campina pra João Pessoa acho que não.	1.320.352